



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 106ª  
(CENTÉSIMA SEXTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 20 DE NOVEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wasny de Roure a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 103ª Sessão Ordinária;
- Ata da 104ª Sessão Ordinária;
- Ata da 105ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, na tarde de hoje, tratar de dois assuntos que considero da mais alta importância. O primeiro trata da vitória extraordinária que nós, vigilantes do Brasil, conseguimos na última terça-feira, na Câmara dos Deputados. Foi a aprovação do Projeto de Lei nº 1.033, de autoria da ex-Deputada Vanessa Grazziotin, que foi ao Senado Federal, onde houve uma modificação acordada com os vigilantes. Participei diretamente do processo de negociação, do relatório do Senador João Tenório, negociado com o então Líder de Governo, Senador Romero Jucá, e com o Presidente Sarney, que, inclusive, esteve em uma reunião dos vigilantes, no auditório Petrônio Portella, que ficou lotado, para levar o apoio. O então Senador Marconi Perillo e o Senador Eunício Oliveira também tiveram participação muito importante nesse processo aprovado no Senado Federal, além do Senador Paulo Paim, que foi fundamental.

O projeto voltou à Câmara dos Deputados, onde conseguimos o apoio de todos os Líderes, especialmente do Deputado Nelson Pellegrino e do Presidente, Deputado Marco Maia, que assumiu o compromisso de, antes do término do mandato, votar o projeto em plenário. Realmente, ele foi levado a plenário na terça-feira, por um pedido nosso. Passei o dia na Câmara dos Deputados, negociando com S.Exa. O projeto foi a plenário e foi aprovado, por unanimidade, na Câmara dos Deputados. É um anseio da categoria de vigilantes do Brasil. São mais de 1 milhão de vigilantes que, há mais de vinte anos, esperavam por essa aprovação, e agora, felizmente, isso vai se tornar lei. Esperamos a sanção da Presidenta Dilma Rousseff. Já conversei com a Ministra Ideli Salvatti, no sentido da aprovação por parte da Presidenta Dilma Rousseff. Conversei também com a Ministra Gleisi. Voltaremos a conversar com ela, para que a lei, pela importância social que carrega, seja sancionada.

Quero deixar aqui meus parabéns aos vigilantes de todo o Brasil, pela participação decisiva; ao líder máximo da nossa categoria, o companheiro José Boaventura; ao Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Brasília, o Jervalino, enfim, a todos que lutaram pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.033. Tenho certeza de que ele será sancionado pela Presidenta Dilma Rousseff. Ele institui a periculosidade dos vigilantes, que é um percentual de 30% sobre o salário da categoria, fundamental para os vigilantes brasileiros.

Dito isso, Sr. Presidente, quero abordar um segundo ponto sobre o Distrito Federal. Todos nós assistimos, ontem – isto já ocorreu há algum tempo –, a uma verdadeira inundação no Plano Piloto, especialmente na Asa Norte. O mais grave,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Deputada Arlete Sampaio, é saber que existe um estudo do Governo do Distrito Federal, datado de 2001, que serviu de base, agora, para uma ação do Ministério Público do Distrito Federal no sentido de readequar a Asa Norte, um dos pontos críticos, com novas obras, para a captação da água da chuva. Passaram-se governos e mais governos e não foi feito absolutamente nada. Felizmente, agora estamos tomando conhecimento de que o Governo do Distrito Federal, o Governador Agnelo Queiroz, já determinou à Novacap a elaboração de um processo de licitação para implementar obras no sentido de livrar o Distrito Federal desse verdadeiro flagelo das enchentes, coisa que imaginávamos que só existisse em São Paulo, em Belém do Pará, em Manaus e em outras cidades. Infelizmente, a falta de planejamento com o Distrito Federal levou a esta situação que está sendo vivida na data de hoje. Eu acredito que, dentro de poucos anos, estaremos livres desse verdadeiro flagelo, que é o flagelo das chuvas. Serão milhões que serão gastos com as galerias de águas pluviais na Asa Norte e em outros pontos críticos do Distrito Federal para que a população não passe pelo que passou ontem.

Eu mesmo, Deputado Wasny de Roure, em função dessas enchentes de ontem, no deslocamento daqui da Câmara Legislativa para a Rodoviária do Plano Piloto, gastei uma hora nos engarrafamentos, porque a verdade é que a cidade parou. Esta cidade não pode parar, esta cidade não pode continuar efetivamente com esta situação que está sendo vivida.

Portanto, eu acredito efetivamente no trabalho desenvolvido pela Secretaria de Obras, pela Novacap, e na determinação do Governador Agnelo Queiroz para que salvemos efetivamente o Distrito Federal das enchentes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Realmente esse é um problema, e nós percebemos que há muitas obras que não cumprem seus regulamentos. Portanto, pela irresponsabilidade de poucos muitos sofrem.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu acho muito importante a colocação aqui hoje do Deputado Chico Vigilante sobre a manutenção das águas pluviais de Brasília. Até porque, Deputada Liliane Roriz, o que estamos vivendo aqui nós nunca vivemos na história da nossa cidade.

É muito engraçado falar que Brasília está vivendo um descontínuo planejamento, até porque, se há um lugar que foi planejado, foi o Plano Piloto. A inundação não está acontecendo em nenhum assentamento criado de última hora. A inundação que estamos vivendo em Brasília está acontecendo no Plano Piloto, na Asa Norte, e pode sim acontecer em outros locais. Para mim, o que está acontecendo, Deputada Liliane Roriz, não é culpa de nenhuma falta de planejamento de nenhum governo passado, de ninguém que passou, é culpa de um governo que não faz a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

manutenção que deveria fazer nas bocas-de-lobo da nossa cidade, uma manutenção eficiente, eficaz.

A fala de hoje do Secretário de Obras no *DFTV* foi até engraçada. O repórter perguntou para ele: “O que vamos fazer?”. E ele falou: “Nós vamos ter que rezar para não chover”. Hoje eu conversava com um jornalista e falava que isso não é resposta para dar para a sociedade. O Deputado Chico Vigilante veio aqui dar uma resposta à sociedade, mas a resposta de que nós temos que rezar para não chover não é uma resposta adequada para deixar a população mais tranquila.

Vou falar para V.Exa. que eu moro no Lago Norte, Deputada Liliane Roriz, e que eu tenho medo de ir para casa por conta daquela ponte. No dia da manutenção da ponte, porque houve um buraco nela, eu parei para ver. Aquilo é perigoso de verdade. O Deputado Wasny de Roure também mora no Lago Norte. Aquela ponte tem que passar por uma vistoria severa mesmo, até para que não sejamos surpreendidos como estamos sendo surpreendidos pelas águas.

Eu acho que a resposta tem que ser devida e imediata para a população, porque, se está chovendo o mesmo tanto que choveu nos anos anteriores, e a cidade está se inundando, é porque não houve manutenção das bocas-de-lobo, é que não houve a manutenção devida e adequada onde deveria haver. É o crescimento sim, mas não de forma desordenada, como tem sido colocado, porque as inundações estão acontecendo no Plano Piloto. Então, eu acho que essa resposta tem que ser dada com muita seriedade para a população. Esta Casa precisa se preocupar e falar: “vamos dar sim uma resposta adequada”, e não dizer que tudo que acontecer é culpa dos governos anteriores. Se vier um furacão aqui, será culpa dos governos anteriores.

Eu acho muito imoral falar-se isso na circunstância em que estamos vivendo na nossa cidade. A nossa cidade não está procurando culpados, Deputada Liliane Roriz. Nossa cidade está procurando soluções.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Deputada, de fato, a cena no *DFTV* acho que chocou a cidade inteira. Eu acho que nunca na história da nossa cidade aconteceu isso. E não é de hoje, Deputada Celina Leão, que eu venho cobrando das autoridades responsáveis por essa manutenção a questão da limpeza das bocas-de-lobo. Isso é uma rotina. Todo bom governo, todo governo eficiente, Deputado Joe Valle, faz isso três meses antes da chuva. Isso é uma coisa óbvia. Acho que qualquer um de nós aqui, se estivesse hoje no comando, saberia que isso tem que ser feito no Distrito Federal.

Então, a cena de ontem realmente deixa a população com mais pavor ainda, porque existe, Deputado Rôney Nemer, V.Exa. sabe muito bem, um orçamento emergencial para isso. Então falta de dinheiro é uma conversa que não cola. É falta de gestão, é falta de gente que pegue na rédea e coloque isso, de fato, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

acontecer, Deputado Joe Valle. Não pode mais. Isso porque as chuvas estão começando agora. A chuva se intensifica nos meses de dezembro, janeiro e vai até fevereiro. Nós sabemos que em Brasília, durante seis meses, chove muito. Se não houver uma atitude de urgência, por falta... Ah, falta o quê? Falta dinheiro? Isso é um absurdo! Falta recurso para fazer essa limpeza? Isso é uma desculpa muito fajuta de quem está pensando não no hoje, está pensando nos próximos cinquenta anos, quando hoje está essa calamidade.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão e Deputada Liliane Roriz, eu sinto, mas vou ter que discordar das duas.

Primeiro, é o seguinte: eu fui Secretário de Obras. Em todos os três anos em que eu fui Secretário de Obras, a Asa Norte inundou. Não é um problema da boca-de-lobo. As bocas-de-lobo, se vocês prestarem atenção na filmagem da imprensa, estão funcionando. Tanto é que, em meia hora, quarenta minutos, escoo tudo. O problema é na Asa Norte. Na Asa Sul não há inundação, não há inundação do lado da Asa Sul, porque o Parque da Cidade está a montante da Asa Sul, que tem permeabilidade e filtra a água da chuva, segura. Na Asa Norte nós não temos. Na Asa Norte, nós temos todo aquele setor onde está o estádio, onde estão os ginásios, aquela área, onde foi tudo impermeabilizado – há muitos anos vem sendo – sem nenhuma drenagem pluvial. Existe um projeto que se chama Águas de Brasília, desde a época em que eu fui Secretário de Obras, que nunca se conseguiu implantar, que custará, em torno de 350, 400 milhões, para poder resolver aquele lado da Asa Norte todinho. Porque não é água da Asa Norte.

A capacidade da água pluvial... Não adianta aumentar a capacidade das bocas-de-lobo, elas estão funcionando. Se elas só recebessem água da chuva da Asa Norte, não inundaria, mas vem descendo tudo dali de cima da Asa Norte. É porque vocês não viram lá a Embrapa como fica. Há vídeos. Vira um rio muito maior.

Então a boca-de-lobo, Deputada Celina Leão, tem sido mantida. Ontem nós fizemos um debate aqui, eu e a Deputada Eliana Pedrosa, sobre patologia de edificações, e o Secretário de Obras estava presente. Foi dito isso. É recorrente. Então a boca-de-lobo está sendo limpa, mas é preciso também haver a consciência da população. Quanto mais limpa, mais a população joga... A gente acha aquela cúpula, aquela peça de acrílico do orelhão, dentro da galeria de boca-de-lobo, e não há como entrar – tiram a tampa e jogam. Garrafas pet, com o lodo, grudam uma na outra e viram uma parede. Mas não é isso. Se vocês prestarem atenção – olhem na imagem da televisão –, as bocas-de-lobo estão funcionando. Tanto é que dali a cinquenta minutos, drenou-se tudo, escoou tudo. O problema é que a montante, acima da Asa Norte, foi impermeabilizado tudo durante muitos anos, e nada de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

galeria de água pluvial foi feito. Ali na Asa Norte é fichinha. Se pegar o que vira a Embrapa, lá embaixo, ali onde era a Câmara Legislativa antigamente, vocês vão ver o volume de água que chega.

Agora, dia 20, vai haver a licitação. Ela só está acontecendo agora porque ficou no Tribunal de Contas meses, para ser liberada. Então, nesse ponto, eu tenho que fazer essa defesa, porque o governo tentou viabilizar. Há recursos, Deputada Liliane Roriz. E tem sido feito constantemente. Porém, vai muito também da quantidade do momento em que chove. Nós não podemos simplesmente pegar a Asa Norte, aumentar a capacidade de boca-de-lobo, aumentar a capacidade de galerias de água pluvial porque, quando fizer a montante, a que existe já é suficiente. O que é preciso é investir na montante. Para isso, o Tribunal de Contas já liberou a licitação, dia 20 ela vai acontecer. E deu certo. Por quê? Porque vai viabilizar para as próximas chuvas. Até que comecem as obras vai ser seca, e, na próxima chuva, já não haverá esse problema – acredito eu.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Rôney Nemer. Acho que as informações de V.Exa. são realmente muito importantes e vieram esclarecer vários pontos que nós como Parlamentares precisamos cobrar.

Para encerrar meu comunicado na Liderança, eu gostaria de saudar os auditores que estão aqui hoje na galeria da Câmara Legislativa e, na mesma oportunidade, dizer que chegou a esta Casa um projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, que é muito polêmico, Deputada Arlete Sampaio, não só pelo conteúdo, mas pelo momento. V.Exa., que veio da luta trabalhista, do Partido dos Trabalhadores – trabalhadores que sempre se mobilizaram, que sempre se reuniram –, imagine, em plena paralisação de uma categoria, chegar à Câmara um projeto que tira prerrogativas de uma categoria. É, no mínimo, uma falta de democracia, uma falta de respeito, com uma categoria que é importante. (Palmas.)

Nós temos que entender, Deputada Arlete Sampaio, que essa categoria tirou muitas questões obscuras que tínhamos no serviço público. Essa categoria normatizou – o Deputado Wasny de Roure sabe disso – os pagamentos. Hoje em dia, os pagamentos são cronológicos, não são mais para “quem dá mais, quem dá menos”. Tiraram os propineiros dos corredores. Foi essa categoria aqui.

Então, chegar, para a nossa surpresa, um projeto de lei desse! Eu já tinha ouvido falar de emendas submarinas aqui do Legislativo, mas submarino do Executivo eu nunca tinha ouvido falar. No meio do projeto que chegou, no art. 3º, diz que fica revogada a Lei nº 4.102. Essa lei não tem nada a ver com o projeto, é uma lei do Deputado Benício, que fala sobre doação de árvores. É uma emenda que está no meio... A gente quer entender que não seja má-fé do Executivo, Deputada Eliana Pedrosa, colocar longe do projeto um texto contrário que não tem nada a ver com o projeto de lei e, mais embaixo, colocar a lei que tira as prerrogativas deles.

Eu acho que é bem polêmico pela seriedade. Esta Casa não pode fazer de conta que está analisando – do Berinaldo – um projeto de lei que seja colocado de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

forma séria, mas em plena greve de uma categoria. Acho que isso é falta de respeito.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Inclusive, Deputada Celina Leão, temos dois dispositivos que são feridos dentro dessa proposição. Um está no nosso próprio Regimento Interno, que diz que não pode haver matéria estranha àquela que o projeto está tratando; e também a Lei Complementar nº 13, que disciplina como você faz os projetos de lei. Quer dizer, contraria uma lei completar, contraria o nosso Regimento Interno.

Então, seria até importante que a Líder do Governo levasse esse assunto e o discutisse para desentranhar essas matérias que não têm nenhuma correlação, nenhuma conexão com o texto e o mérito do projeto proposto.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa. A gente deixa aqui o registro, o nosso pedido, Deputada Arlete Sampaio, que é a imediata retirada desse projeto. (Palmas.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Primeiro, eu quero explicar à Deputada Celina Leão e aos presentes que estão lá em cima que esse projeto não está na pauta do dia de hoje, que nós sequer o analisamos até o momento. Obviamente, nenhum de nós vai aprovar um projeto se ele tiver alguma coisa que retire benefícios ou direitos dos trabalhadores. (Palmas.)

O projeto será examinado devidamente, e nós vamos, então, a partir desse exame, dizer qual é a posição que vamos defender. Portanto, não é necessário que as pessoas fiquem apreensivas porque o projeto sequer foi examinado pelas comissões, sequer foi examinado pela nossa própria bancada. Então, espero que a gente tenha paciência para poder fazer esse exame nas comissões e, também, nas diversas bancadas da Câmara Legislativa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputada Arlete Sampaio, dentro do aparte de V.Exa., esse projeto chegou em regime de urgência e hoje ele só não foi aprovado na CCJ porque nós solicitamos ao Deputado Olair Francisco que o segurasse, até para que pudéssemos ter uma ampla exposição de motivos. Mas, se não fosse o nosso pleito e o pronto atendimento do Deputado Olair Francisco, ele já teria passado inclusive na CCJ.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, peço o aparte a V.Exa. por dois motivos. Primeiro porque o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Relator do projeto é o Deputado Robério Negreiros e o projeto não estava em pauta. Primeiro ponto. O segundo ponto é que acho fundamental o discurso de V.Exa., mas, naquela sessão da CCJ, estavam as lideranças dos nossos funcionários públicos – não só essa categoria que está aqui, mas esta Casa. Eu particularmente, tendo um grande respeito pelos funcionários públicos do Distrito Federal, homens e mulheres responsáveis, naquele momento, disse a eles que ficassem tranquilos porque este Parlamento não iria deixar de tratar de injustiça, pois não é o nosso dever e não é a nossa posição. Poderíamos enfrentar o debate em todos os ângulos que fossem necessários, mas, ao final, não seria permitida injustiça alguma. Enquanto tivermos a nossa Líder de Governo, que fala pelo Executivo, dizendo que o projeto chegou, que não tem conhecimento do conteúdo, mas que o conteúdo jamais prejudicará o trabalhador do Distrito Federal, estou tranquilo e a bancada do Governo também está muito tranquila.

Então, são muito importantes esses fatos. É importante V.Exa. vir à tribuna, como Oposição, colocar um ponto de interrogação, porque a Oposição está alerta; o cidadão, que é o trabalhador, está na galeria querendo que o direito dele não seja prejudicado; e nós aqui, dentro do Parlamento, com a tranquilidade de sempre, trabalharemos para que não aconteça injustiça. Portanto, os três segmentos estão de parabéns.

O Deputado Robério Negreiros, Relator do projeto, disse que ficássemos tranquilos porque S.Exa. vai fazer o trabalho mais sério, mais lógico, mais ético e mais transparente que já aconteceu dentro desta Casa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, em poucas palavras, eu gostaria de reiterar o meu apoio a essa carreira que tem uma história no Distrito Federal. O nosso objetivo com certeza é fortalecê-la e não enfraquecê-la. Tenho certeza absoluta de que todos os Deputados têm essa consciência. Eu já fiz o compromisso, vou apoiar a categoria, não voto em projeto – não estou dizendo que esse é o caso – que retire atribuição, exclusividade de uma carreira de servidor público, ainda mais nessas condições. Portanto, podem ter certeza absoluta de que o meu posicionamento é de apoio integral à categoria.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte de V.Exa. Deputado Wellington Luiz.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Vou passar a palavra em seguida, nos Comunicados de Líderes, ao Deputado Dr. Michel, ao mesmo tempo em que peço licença para receber a Procuradora Eunice Carvalhido. E aproveito para dar as boas-vindas à categoria que está ocupando a galeria.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

(Assume a Presidência o Deputado Olair Francisco.)

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas, boa tarde meus amigos auditores, diante de tudo que já foi dito, acredito que, com a sensibilidade que o governo tem, com a sensibilidade de todos aqui, o projeto já foi até votado. Acho que ele já vai embora, acredito que ele nem vai passar nas comissões mais. Acho que o que aconteceu foi um probleminha de ruídos nas comunicações, foi um momento em que o governo e os trabalhadores estavam com os ânimos meio acirrados, mas acredito que tudo se acerta e o projeto vai voltar de onde ele veio, podem ter certeza disso.

Mas hoje eu vim aqui – e eu queria a atenção dos meus nobres pares e da galeria e dos meus amigos – porque é um momento de felicidade. A gente fica muito alegre quando vê um governo de um novo caminho colocar as coisas no caminho, assim como quando o trem entra no trilho. Ao pegar o jornal de domingo, eu fico satisfeito porque Santos Dumont colocou o avião para voar, mas Ícaro já pensava também que o homem poderia voar. Pensem nisto: foi Santos Dumont que colocou. Então, os louros foram todos para Santos Dumont. Assim vem acontecendo também em muitos projetos que faço aqui nesta Casa. Eu venho trabalhando, e aí quero dar os louros também junto com o meu governador, porque tenho o prazer de estar na base do governo. O Governador Agnelo está sendo sensível com uma situação, e eu acho que é o carro chefe deste governo, que se chama Cidade Saudável. Cidade Saudável significa um povo saudável, um povo satisfeito e um povo contente. E isso é muito importante para qualquer governo. Qualquer governo tem que estar com o povo saudável para que ele esteja contente, acredito eu.

Fiquei muito satisfeito ao ver uma entrevista do governador dizendo lá em São Francisco – eu não conheço, não tive o privilégio de poder estar fora do País – que o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento – identifica em Brasília a chance de ter um exemplo, uma referência de cidade saudável com qualidade de vida e sustentabilidade.

Para vocês verem, há quanto tempo eu venho lutando por uma cidade saudável em Sobradinho e Sobradinho II? E o que é cidade saudável? Cidade saudável é tudo aquilo que o Estado coloca à disposição do povo para melhorar sua vida: energia, água, esgoto, segurança, educação, saúde, lazer, cultura. Tudo isso é cidade saudável. Lá em Sobradinho II, cidade onde tivemos o privilégio de sermos delegado, nós vínhamos trabalhando, já como delegado e agora como Deputado, com este nome, cidade saudável, levando para lá as coisas boas que o governo tem para podermos fazer de lá uma cidade saudável, onde o povo possa ter satisfação de morar. Hoje fico satisfeito em saber que o nosso governador pretende trazer as finanças conseguidas pelo BID para transformar não mais só Sobradinho II, mas Brasília como um todo, numa cidade saudável, como referência para o Brasil. Isso é muito importante. Isso é muito importante! A partir daí, nós vamos ter um povo satisfeito, e isso pode ser a mola propulsora deste governo. Aí pode ser que o trem entre nos trilhos, e o nosso governo possa realmente dar um *upgrade*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Está passando da hora? É porque eu estou falando bem do governo. Mas a gente tem que falar as coisas boas. Nós temos que tratar o governo igual tratamos os nossos filhos. Quando acerta, nós temos que elogiar, mas se errar, nós temos que castigar. E o governo neste momento acertou em trazer os financiamentos lá de fora para fazer uma cidade saudável. Por que estão acontecendo essas enchentes? Estão colocando a culpa no governo, que só tem 2 anos, mas isso já vem há 25 anos. E se ele acertar, nós temos que agradecer e aplaudir. Se ele conseguir acabar com essas enchentes, como diz o Deputado Chico Vigilante, nós vamos ter que aplaudir, porque foi uma coisa inusitada que aconteceu.

Está aí o nosso amigo que é urbanista, Deputado Rôney Nemer, dizendo o que vai acontecer. Imaginemos que chegou um projeto aqui tirando as prerrogativas – não é privilégio – de uma carreira. Se ele for sensível e levar o projeto de volta, nós temos que aplaudir, porque ele foi sensível em dizer que as prerrogativas do servidor público não se tiram. Não se tiram prerrogativas, porque prerrogativas são atribuições que são dadas para melhor desempenhar suas funções. Tiram-se privilégios, porque servidor público não precisa ter privilégios, mas prerrogativas tem que ter. Ninguém desempenha suas funções se não tiver prerrogativas. Judiciário tem, Ministério Público tem, Polícia tem prerrogativas... Todos têm que ter. Médico tem. Todos têm que ter prerrogativas para melhor desempenharem suas funções. Se o governo for sensível e vir que foi num momento de ruído de comunicação que ele mandou o projeto para cá e levar o projeto de volta, ficando tudo *status quo*, nós temos que aplaudir e ver que o governo chegou e foi sensível de dizer: não podemos tirar prerrogativas de quem tem que tê-las para melhor desempenhar suas funções. Assim eu fico satisfeito, quando eu vejo o governo acertar. Porque é como nossos filhos. Quando eles chegam e falam: “Pai, tirei dez na escola”, nós ficamos alegres.

Aí eu vejo a Oposição. A nossa amiga mesmo Deputada Liliane Roriz, quantas vezes eu a vi elogiar o governo aqui quando ele acerta? E está certa S.Exa., como Oposição, porque quando ele acerta, faz bem para o Estado, faz bem para o povo, porque o povo é o Estado. E isto é ser oposição também, oposição consciente: quando acertar, vamos aplaudir; se errar, vamos mostrar onde errou para que se possa acertar. Isso é importante. E, neste momento, quando vejo o governo buscar finanças lá de fora e trazer aqui para dentro para fazer uma cidade saudável, para transformar a vida do povo, nós só temos que aplaudir.

Neste momento eu ocupo esta tribuna para parabenizar o Governador Agnelo por essa iniciativa de transformar Brasília como um todo numa cidade saudável, algo por que eu já venho lutando lá nos rincões de meu Deus – Brasília, apesar de ser próxima, nós podemos chamá-la de rincão de meu Deus –, porque Sobradinho II não tinha nada, mas está começando a ter. Nós estamos levando esgoto. Quando eu digo nós, é o governo, porque se eu faço parte da base do governo, não posso deixar de dizer que não estou no meio levando... Estamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

levando esgoto, que é a infraestrutura importante, porque não faz sentido dar o lote para povo e não colocar infraestrutura. A infraestrutura está chegando. Estamos levando o asfalto – o pretinho está chegando lá –, a impermeabilização, como diz o Deputado Rôney Nemer, mas vai ter as galerias de águas pluviais. Estamos levando as creches, que são importantes. Ele já começou a construção de uma creche na AR 10, em Sobradinho II. Está colocando energia, está acabando com as gambiarras em muitas localidades lá em Sobradinho. Está colocando água potável para o povo.

Só há um probleminha com as autoridades do meio ambiente que eu ainda não consigo entender. Como é que elas ainda não se tocaram de que o ser humano e o meio ambiente têm que conviver? Há alguns lugares em que não aceitam colocar esgoto, mas aceitam fossa. Parece até que a fossa não atinge o lençol freático! Eu não consigo entender. Eu ainda brigo – e V.Exa. também, que é um defensor, eu o aplaudo por isso – pela nossa Vila Basevi. Aquela Vila já existe há cinquenta anos, Sr. Presidente. Para lá não deixam levar esgoto, porque dizem que está encravada numa REBIO – Reserva Biológica; mas há fossa lá! Será que a fossa não atinge o meio ambiente mais do que o esgoto? Não se pode, não se pode levar esgoto para lá, porque as pessoas que pensam ecologia ou que pensam meio ambiente acham que o esgoto faz muito mal ao meio ambiente. Mas e as fossas que atentam contra o lençol freático?

Então, eu acredito que nós temos que pensar num sistema de meio ambiente sustentável, no qual o homem conviva com o meio ambiente sem atacá-lo, mas o meio ambiente não pode se sobrepôr ao homem. V.Exa. sabe do que estou falando, Deputado Wasny de Roure, porque conhece bem a Vila Basevi. Quando é sol, é poeira para aquele povo; quando é chuva, é lama. E, graças à intervenção de V.Exa. e minha também, nós conseguimos aquela pavimentação da DF-001 até a Basevi, porque ninguém aguentava aquilo ali. E olha que foi uma luta nossa para conseguirmos aquilo. Mas V.Exa. veja lá dentro. Não se pode levar infraestrutura porque está encravada numa Rebio. Como é que fica uma cidade saudável se o meio ambiente não pode conviver com o homem? Não é nem o homem com o meio ambiente; é o meio ambiente com o homem, porque está dentro de uma Rebio. Quando aquilo ali virou uma Rebio, a Basevi já existia. E agora? Vão tirar a Basevi dali? Não vão. Não vão. Vão deixar de dar qualidade de vida para o ser humano em detrimento ao meio ambiente, que não vai ser atacado? Nós temos que fazer alguma coisa.

Então, eu estou aqui hoje realmente para aplaudir o Governo do Distrito Federal na pessoa do Governador Agnelo. Nós temos que dar todos os louros a ele por ter ido a essa viagem e ter conseguido recursos para transformar Brasília numa cidade saudável. Nós já estamos lutando lá em Sobradinho II para que consigamos transformá-la. Quando eu digo Sobradinho II, entra aquela região da Fercal, onde há pessoas muito carentes. Eu espero que nós consigamos, neste governo, fazer de Brasília uma cidade saudável. Isso é muito importante para o nosso povo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Quero agradecer ao Sr. Presidente pela benevolência na concessão do tempo. Quero cumprimentar meus amigos auditores. Podem ficar tranquilos, pela sensibilidade que eu sei que têm o Willemann, nosso interlocutor, e a nossa Líder, que é a nossa maestrina aqui dentro, pois, com muita maestria, conduz este Parlamento como Líder do Governo...

Podem ter certeza de que o que for bom para vocês será bom para nós também, porque nós somos representantes do povo. Nada que venha trazer prejuízo para os servidores será feito, não só por nós, como pelo governo também, porque o governo também é de trabalhador. Podem ter certeza de que o que aconteceu foi um ruído nas comunicações. E ruídos nós tiramos e colocamos um som bom, porque vocês são essenciais para a manutenção do Governo do Distrito Federal. Eu tenho certeza absoluta de que o governo não fará nada que possa trazer prejuízos para a categoria de vocês e para nenhuma outra categoria. Podem ter certeza disso. E, se bem conheço a nossa Líder, tem muita sensibilidade, já foi vice-governadora. Nós vamos estudar bem o projeto.

Eu acredito que nós não vamos nem chegar a estudar. Pela sensibilidade que tem o Willemann, o projeto vai voltar para o local de onde veio, podem ter certeza disso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a solicitação é simplesmente para pedir para incluir na Ordem do Dia a Moção nº 423, de 2012, haja vista que se trata de moção de louvor a diversos músicos do Distrito Federal, pois amanhã comemoraremos o Dia do Músico e teremos uma sessão solene aqui para homenagear esses artistas que tanto são importantes para o nosso lado lúdico.

Então, eu gostaria de solicitar a inclusão da Moção nº 423 na Ordem do Dia e também de saudar a categoria dos auditores que está aqui no plenário. Contem também com o nosso apoio nesse trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos os Parlamentares, às pessoas que estão no plenário e na galeria.

Em primeiro lugar, quero cumprimentar a todos e dizer aos Parlamentares sobre o acordo do Colégio de Líderes de hoje à tarde, em que ficamos de fazer a votação de catorze vetos que foram acordados com seus respectivos autores. Depois



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

temos uma pauta de projetos de Parlamentares, incluído esse que o Deputado Cláudio Abrantes falou, a partir do item nº 61 da pauta. Também temos cinco projetos do Poder Executivo para serem votados hoje, entre eles, o mais urgente é a votação em segundo turno do projeto que altera a Lei Orgânica sobre a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Então, eu peço ao Deputado Olair Francisco, que está presidindo a sessão neste momento, que, logo após a fala das lideranças e dos Parlamentares que quiserem fazer uso da palavra, possamos submeter a pauta à votação para adiantarmos os nossos trabalhos.

Em segundo lugar, eu quero saudar aqui o dia. Hoje é dia 20 de novembro, é o Dia da Consciência Negra. O Governo do Distrito Federal fez uma grande programação que se iniciou no dia 18 na Praça dos Orixás. Hoje houve a abertura no Museu Nacional, finalizando com um *show* à noite, às 22h, também lá naquele conjunto cultural, com a cantora Vanessa da Mata. Essa programação se encerra no domingo, no Parque da Cidade, com um *show* de do Cidade Negra.

Eu acho importante fazer essa referência, porque é preciso reconhecer o trabalho que o Presidente Lula teve quando, no início do seu governo, criou a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. O Governo Agnelo também, no seu primeiro ano, criou a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, aqui do Distrito Federal.

É importante, porque nós, às vezes, não nos damos conta de que esse nosso País é um país de sociedade altamente autoritária, que transforma todas as diferenças em preconceitos. É preciso nós construirmos outra cultura para que o Brasil seja um país mais democrático, para que seja um país antirracista, anti-homofóbico e antimachista, em que todas as pessoas sejam respeitadas em sua dignidade e com todos os direitos humanos respeitados igualmente.

Por isso eu quero saudar aqui o Dia da Consciência Negra, que se comemora hoje, dia 20 de novembro.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu quero neste momento parabenizá-la por abordar um assunto de tanta relevância e pela valorização do Dia Nacional da Consciência Negra.

Quero aqui me somar às palavras de V.Exa., também parabenizando esse segmento tão discriminado da sociedade brasileira e da sociedade mundial. E quero dizer que nós hoje também temos a alegria no Brasil: um negro, que é o Ministro Joaquim Barbosa, simbolicamente, hoje, assume um dos maiores postos neste País. Parabenizo-o também por estar mostrando as mudanças.

Quero aqui também prestar as minhas homenagens e os meus agradecimentos – porque sou descendente de negros – ao nosso governador pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

carinho especial, pela deferência e pela observação muito grande que S.Exa. tem tido com esse nosso segmento e pela preocupação ao lançar as políticas públicas pensando na criança. Nós sabemos que a criança negra é também um segmento muito discriminado.

Eu ouvi com muita alegria e quero parabenizar o Deputado Dr. Michel pelo início da construção da creche em Sobradinho. Quando se fala em creches me vêm muito claro centenas e milhares de crianças que muitas vezes não chegam a ser um ministro Joaquim Barbosa, porque não tiveram oportunidade de serem amadas, respeitadas e de serem realmente guardadas enquanto crianças. Sem essa oportunidade, infelizmente, é impossível galgar qualquer espaço dentro de uma sociedade.

Parabéns ao nosso Distrito Federal. Parabéns a V.Exa. por abordar esse assunto tão importante. E parabéns ao nosso governador por criar a secretaria que tem trabalhado em defesa desse segmento que muito tem sofrido na história da humanidade.

Quero aqui também aproveitar esse aparte para me solidarizar e dizer que eu estou junto à categoria de servidores que aqui vêm para fazer com que os seus interesses sejam realmente alcançados.

Obrigada, Deputada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte da Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa. Só peço que, pelo acerto que fizemos na Liderança, todos sejam breves porque temos de votar hoje.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Claro, Deputada Arlete Sampaio. É fundamental que votemos.

Deputada Arlete Sampaio, eu estou vindo do ato da secretaria exatamente em comemoração do seminário Desafio. Muitos dizem que não há mais preconceitos entre nós em razão do ecletismo, da miscigenação. Mas nós sabemos que o grande preconceito está, na realidade, sob guarda-chuva, sob metáforas, sob piadinhas. De maneira que é preciso estarmos sempre atentos.

Um governo como o nosso deu um passo muito grande, como fez o Presidente Lula, criando a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. Lá temos o Secretário Viridiano Custódio de Brito que tem toda uma história de luta contra o preconceito na Secretaria de Combate ao Racismo.

Isso não se dá apenas simbolicamente – para nós do PT, para a cidade, para o movimento social –, mas também com ações concretas como a parceria que se está fazendo com a Codeplan sobre a pesquisa, o mercado de trabalho, os valores, a incursão e o disque-racismo, já implantado e em pleno funcionamento. Um governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

se faz com atitudes – eu tenho dito –, não com discurso. O discurso engana, ilude, guarda expectativa muitas vezes vã. Um governo se faz, realiza-se em gestos, em ações. E, nesse sentido, o Governador Agnelo e agora o Secretário Viridiano Custódio estão de parabéns.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu até faria um pronunciamento sobre o tema também, mas V.Exa., com a sensibilidade que tem, já se adiantou. Até para podermos avançar nas votações, eu o farei em forma de aparte, de uma maneira muito breve, apenas porque V.Exa. tocou no ponto de que hoje é uma data muito importante para o Brasil – e por fazer parte dessa semana nacional da consciência – e também para toda a humanidade.

Hoje comemoramos o Dia Nacional da Consciência Negra por ser o aniversário de morte de Zumbi dos Palmares. Quando trabalhei na Presidência da República como segurança, em 2003 – o PPS fazia parte da base do Presidente Lula –, eu tive a oportunidade de visitar uma comunidade Calunga em Cavalcante, no Vão do Engenho. Quando lá chegamos, fui a uma precursora, aonde a gente vai para fazer a preparação para a visita de uma autoridade, e vi as condições nas quais aquelas pessoas moravam. Mas moravam felizes porque mantinham seus traços culturais muito enraizados. O Presidente Lula, de maneira muito concreta e eficaz, mudou a realidade daquele lugar sem alterar os seus traços culturais. Estive lá recentemente e já há escola, energia elétrica, casas, e mantêm a sua cultura.

Então este é um dia... Em que pese a gente estar fazendo esse trabalho de consciência e de reflexão, ainda há muitas barreiras racistas a serem rompidas neste País, porque o negro ainda tem o maior índice de desemprego, o negro é o que ganha o menor salário, o negro é aquele que tem o menor índice de escolaridade, é o que passa menos tempo na escola. Se formos falar da mulher negra, os dados são piores ainda.

Mas é de se salientar o esforço que tem sido feito pelos governos. Eu acabei de citar o Presidente Lula, que criou a Secretaria Nacional com *status* de ministério. Dessa tribuna eu tive a oportunidade de pedir ao Governador Agnelo, no ano passado, que transformasse a coordenadoria em secretaria. O governador, lógico que não foi por conta do meu pedido – houve diversas outras pessoas –, pelo movimento e pela sua sensibilidade, criou a SEPIR DF – Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial –, que ficou até há pouco tempo conduzida de maneira muito correta. E eu tenho aqui que fazer o reconhecimento à Dra. Josefina pela maneira como ela a conduziu até recentemente, quando passou a Secretaria para o também muito competente e querido Viridiano. Então, são políticas assim, como disse o Deputado Chico Leite, que farão a diferença para que esse racismo que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

está ainda embaixo do tapete de muitos brasileiros possa ser definitivamente limpo. Isso será feito com políticas públicas voltadas para a igualdade racial em qualquer campo, mais a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, mantendo sempre o traço da sua cultura, que é o que nos faz diferentes de qualquer outra raça.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, quero aproveitar essa concessão na sua fala, até porque, pelo encaminhar das manifestações, nós não teremos expediente dos Parlamentares, no qual estou inscrito. Eu gostaria de me pronunciar sobre três assuntos, vou pelo menos me posicionar em dois deles que considero importantes.

Em primeiro lugar, com relação ao Projeto nº 1.241, que V.Exa., como nossa Líder, já deu o encaminhamento para nos aprofundarmos. Eu quero reforçar o apelo de que um movimento grevista, por mais discordância que tenhamos, tem de ser respeitado. Não é na forma da proposição em si que nós encontraremos respostas ao anseio das categorias. Em segundo lugar, porque também houve um processo de acordo firmado em três momentos e que se encontra por escrito. Naturalmente o governo precisa analisar as implicações desses acordos para com uma categoria. Então, eu fico feliz que V.Exa., na Liderança do Governo, com toda a sua trajetória e com todo o seu compromisso e transparência, vai saber conduzir essa tratativa junto ao governador e junto à bancada.

Eu faço, portanto, por ter compromisso com a base de apoio ao governo nesta Casa, um apelo, um reforço àquilo que alguns colegas Parlamentares têm feito no sentido de que o governo possa reconsiderar esse projeto de lei e dar um tratamento de outra forma ao movimento de greve dos servidores auditores do controle interno, pela responsabilidade que essa categoria tem com a execução do Orçamento. É uma das áreas mais relevantes do ponto de vista da gestão pública do Estado. Então, faço em relação àquilo que conheci, acompanhei. Durante a minha presença na Secretaria da Fazenda, essa carreira compôs o seu quadro. Portanto, sou testemunha.

Em segundo lugar, quero cumprimentar V.Exa. pelo registro que faz. Na semana passada realizamos uma audiência, uma sessão solene para tratar de resgatar a luta não apenas do negro – apesar do Dia da Consciência Negra –, mas também dos índios e dos ciganos, minorias que têm sido rechaçadas, discriminadas, para não dizer até mesmo outros adjetivos que os têm depreciado ao longo da sua história.

Também me associo a V.Exa. no cumprimento ao Governo do Presidente Lula e na reafirmação – no Governo da Presidente Dilma, no de Brasília e também no de alguns outros estados, em que frentes populares têm assumido os governos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

estaduais – do resgate do valor do negro na cultura brasileira, da sua contribuição na alimentação, na arte, na dança, na arte que permeia toda a nossa sociedade. Portanto, reverenciar é um reconhecimento dessa contribuição. Inclusive V.Exa. tem um projeto de lei que resgata o repensar, o reestudar da história e da participação do negro na história brasileira a partir da rede pública de ensino em nossa cidade.

Deixo o meu registro, minha consideração e meu respeito à história de luta dos negros em nosso País, sobretudo. Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Obrigada, Deputado Wasny. Só para esclarecer, na verdade a Lei nº 3.456, de minha autoria, justamente propõe reestudar o ensino da realidade dos afrodescendentes no Brasil. A história da África foi mal contada, nós não trouxemos escravos para o Brasil, nós escravizamos pessoas livres que habitavam a África. Então, essa história tem de ser resgatada. Há a Lei nº 3.456, que regulamenta a lei federal de cujo número não me lembro exatamente aqui agora.

Para concluir, Sr. Presidente, quero reiterar o que já disse antes. O projeto será analisado com muito cuidado para que nós possamos, dialogando com o governo, encontrar a melhor maneira de atender as categorias. Esse é um compromisso de todos nós aqui da Câmara Legislativa.

Por último, quero só dizer uma palavra, acrescentando algo ao que já disse o Deputado Rôney Nemer, com relação à drenagem pluvial na Asa Norte. Como ele já explicou, o problema vem de outras áreas onde não houve tratamento adequado de drenagem pluvial, e a água vai para lá. E mais um detalhe apenas eu acrescentaria ao que o Deputado Rôney Nemer falou. A Deputada Celina Leão falou de maneira crítica sobre o que disse o Secretário hoje na televisão. Ocorre que ele tem razão porque, quando a drenagem pluvial foi feita no planejamento de Brasília, havia uma realidade de nível de chuva diferente da de hoje. Há uma mudança climática no mundo, e hoje nós estamos assistindo a processos de tempestades onde antes não havia. Então, aos problemas que S.Exa. citou, também se acresça esse problema das mudanças climáticas e das tempestades. Este mês... Ontem choveu quase o que se esperava para o mês de novembro.

Portanto, só queria dizer essas coisas aqui, agradecer a todos a atenção e afirmar que espero que possamos, meritoriamente, entrar no processo de votação dos nossos projetos.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Arlete.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente, só para esclarecer, pois cheguei atrasado em razão do ato da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. Acho que é necessário dar um esclarecimento aqui. O Deputado Wasny fez um debate agora conosco, e, Presidente, é importante esclarecer algo a V.Exa.

O projeto da carreira de controle, na realidade, foi lido na semana passada e distribuído à Comissão de Constituição e Justiça. Como fazemos – V.Exa. sabe –, nós sorteamos a relatoria. Lá, a distribuição é feita por sorteio. Caiu para o Deputado Robério Negreiros. S.Exa. é o Relator. O projeto só chegou ao gabinete do Deputado Robério Negreiros agora, no início da tarde. De maneira que não tínhamos como votá-lo hoje pela manhã, porque sequer constava da pauta e sequer era do conhecimento do Relator.

Eu queria deixar registrado isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está esclarecido.

Como é de praxe na Comissão de Constituição e Justiça, seguiu-se o rito desta Casa. V.Exa., como Presidente, tem feito isso de forma esplêndida.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um registro aqui. Peço a atenção dos Srs. Deputados, sobretudo do nosso Presidente da Comissão de Transportes, Deputado Robério Negreiros.

Eu fui surpreendido ontem por uma visita de um assessor do alto escalão do Ministério dos Transportes, que nos advertiu sobre a perda de recursos do Distrito Federal com relação à gestão do sistema rodoviário federal.

Para se ter ideia, Sr. Presidente, o orçamento para o Estado de Goiás aproxima-se da casa de 800 milhões de reais, e estão sendo executados praticamente 50%, inclusive já foram pagos. No caso do Distrito Federal, temos 58 milhões, e apenas 2 milhões foram pagos, sendo 15 milhões empenhados. Portanto, há um prejuízo gigantesco pela ausência do próprio DNIT no Distrito Federal.

Eu apresentei hoje uma proposta, uma indicação para que o Governador Agnelo Queiroz reivindique junto ao Ministro dos Transportes a presença da Superintendência do DNIT no Distrito Federal, porque, naturalmente, uma superintendência referente a Goiás e ao Distrito Federal canaliza os recursos sobretudo para o estado sede dessa instituição da maior importância na gestão do sistema rodoviário federal brasileiro. Esta Casa é uma casa que fala pelo povo de Brasília. Ela tem que lutar junto ao governador para que a Superintendência do DNIT chegue, implante, instale, gerencie os recursos orçamentários e melhore a rede federal no âmbito do Distrito Federal. Faço um apelo e peço o apoio completo dos Parlamentares do Distrito Federal para que possamos sensibilizar o Governo do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Distrito Federal e o Governo Federal nessa conquista, que representa enormemente importância para Brasília.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um registro de um telefonema que recebi a pouco, às 15h58min, do Presidente em exercício da República Brasileira, Sr. Marco Maia. S.Exa. ligou para falar exatamente da importância de se ter colocado em votação o projeto que trata do risco de vida dos vigilantes.

Eu aproveitei para dizer-lhe que iremos a Porto Alegre fazer um ato para parabenizá-lo pelo que S.Exa. fez, bem como pedi o apoio de S.Exa., enquanto Presidente em exercício, para que nos ajude, para que a Presidenta Dilma venha sancionar imediatamente nosso projeto, pela justiça que ele carrega.

Portanto, estou fazendo questão de registrar esse telefonema, pois, para mim, foi da mais alta importância um humilde Deputado Distrital receber um telefonema do Presidente da República.

Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante. Parabéns pela sua luta, pela sua dedicação a essa classe.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

DEPUTADO ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vou formalizar o pedido para que sejam votados como itens extrapautas: o Projeto de Lei nº 1.164, de 2012, do Poder Executivo; o Projeto de Lei nº 1.182, de 2012, do Poder Executivo, que diz respeito à doação de um imóvel do GDF à União, no caso para o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios; a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 47, que altera a Lei Orgânica para dispor sobre a Defensoria Pública e dá outras providências; e também o PL nº 1.083, de 2012, que diz respeito ao EIV. Quanto a esse projeto, trata-se, inicialmente, da votação do recurso feito pela Deputada Eliana Pedrosa contra a decisão da CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Presidente da Casa pediu que votássemos o projeto do Ministério Público, PL nº 1.182, com a presença de S.Exa. na Casa. Portanto, vou pedir a nossa Líder de Governo que permita isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Confirmando o que ficou acordado na reunião de Líderes, procederemos à votação do recurso impetrado pela Deputada Eliana Pedrosa e, não, do projeto.

Então, acato a solicitação da Líder de Governo e peço que se faça a inclusão na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, raramente eu ocupo a tribuna. Acho que um dos que menos falam aqui sou eu.

Quero cumprimentar V.Exa., a Mesa e todos os nossos companheiros que estão na galeria. Tenho a expectativa de atendermos ao clamor deles. Faremos isso no tempo oportuno e o mais brevemente possível.

Quero também dizer, Sr. Presidente, que, quando Jesus estava no Monte das Oliveiras depois de celebrar a primeira Santa Ceia, ali chegou o traidor, e pessoas foram para prendê-lo. Pedro, que era mais esquentado um pouquinho, tirou a espada, quis defender e feriu. Ele só não cortou o pescoço do sacerdote porque ele negou, mas cortou a orelha. Jesus curou e disse para Pedro: “Pedro, guarda essa espada, porque quem com ferro fere com ferro será ferido”. Essa é uma verdade incontestável. Tudo aquilo que nós plantamos, às vezes, nós colhemos.

Estou verificando aqui que a nossa Presidenta Dilma, nessa visita que fez à Espanha, demonstrou a sua capacidade, a sua inteligência e, acima de tudo, a sua postura de estadista, colocando o Brasil no pedestal das grandes nações do mundo, reconhecidamente pelo desenvolvimento que o nosso País está atravessando. Ali, S.Exa. foi abordada pelo Rei Dom Juan Carlos e também pelo Primeiro Ministro da Espanha, que pediram que o Brasil recebesse os técnicos da Espanha que procuram o nosso País hoje.

Há pouco anos, o brasileiro era muito humilhado na Espanha. O brasileiro chegava à Espanha, desembarcava do avião e, às vezes, já era confinado numa sala e repatriado ao Brasil, sofrendo humilhações tremendas. O Brasil passava por uma fase em que milhares de brasileiros, à procura de um nível de vida melhor, procuravam outras nações tidas como desenvolvidas: Estados Unidos, Japão, Espanha, Alemanha etc. Então, nós sofremos muito.

Hoje estamos vendo como as coisas se inverteram em tão pouco prazo. O Brasil está com a economia sólida e em dia, está com a inflação controlada, juros baixando, empregos sendo criados e, acima de tudo, mantendo os seus compromissos internacionais, porque, graças a Deus, há uma reserva de caixa muito substancial, o que não está acontecendo com a Espanha.

Como é que mudou em tão pouco prazo? Hoje, eles já pedem que não demos o troco, ou seja, não vamos fazer o que eles fizeram, com as humilhações que os brasileiros passaram no aeroporto de Madrid, quando lá chegaram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

O Brasil é um país de amigos, é um país de paz, é um país que quer o bem e vive harmonicamente, com as demais nações. Nós não vamos fazer isso. Há milhares e milhares de espanhóis que vivem aqui, que fizeram a vida aqui no Brasil.

Eles alegavam que íamos tirar o emprego deles, lá. Agora, eles querem vir, para tirar o emprego dos brasileiros aqui. Mas não vamos exportá-los, do aeroporto, não! Vamos mostrar que o Brasil é um país civilizado, um país que tem respeito pelo ser humano. Mas é que quem com ferro fere com ferro será ferido.

Quero abordar outro assunto aqui que me causou muita estranheza e posso dizer até indignação. Temos, na Cidade Estrutural, o nosso trabalho religioso, o nosso templo, trabalho esse desempenhado ali desde o tempo do Lixão. Construímos, há onze anos, um tempozinho muito bem feito, muito bonitinho, bem acabado, onde exercemos as nossas atividades, para os fiéis da nossa comunidade frequentarem. Ele está na praça principal. Do lado esquerdo, os lindeiros; e, do lado direito, fizeram um avanço. Tenho as fotos aqui. Todo aquele comércio avançou cerca de 2 metros e meio. Ficou, então, um recuo na porta do templo, que se transformou em uma feira de vendedores ambulantes, conforme podemos ver aqui, que atrapalha até a circulação das pessoas que vão à igreja. As demais, todas construíram. Temos cozinha. Temos alguns puxados, que colocaram até porta de aço de enrolar. O pastor resolveu puxar e avançar o alinhamento dos demais. Então, puxou a grade para frente. Estranhamente, meu amigo Roney, a Agefis, chegou lá, sem dar nenhum prazo, para demolir aquele avanço da grade da igreja. O pastor ponderou: "E os demais?". "Os demais não interessam. O que interessa é que vocês não podem manter a grade aqui." "Então, o senhor me dê 24 horas, que eu recuo." Não, nós vamos quebrar tudo agora!" E desceram a marreta. Desceram o maçarico e quebraram tudo, sem atender ao apelo do pastor. A notificação não deu uma hora de prazo. Nem era uma notificação, mas um auto de apreensão.

Foi uma covardia com a Igreja Pacífica, que presta um bom serviço à comunidade da Estrutural e já está lá há onze anos. Foi uma discriminação tremenda, porque, do lado esquerdo e do lado direito, todos avançaram. A igreja não pode puxar a grade de proteção da mureta para o alinhamento dos demais. E o pior: o pastor foi à Agefis pedir a devolução do material, que pode ser aproveitado, mas terá que pagar uma multa de 1 mil e 300 reais.

Encontrei com o Policarpo, cuja esposa, Dona Socorro, é administradora regional de lá, a culpa foi jogada na Agefis. Ligaram para ela e pediram-lhe que intercedesse junto à Agefis, a fim de que se desse um prazo de pelo menos um dia para o recuo da grade. Mas não foi dado.

Causa-nos grande constrangimento a maneira com que foi feita essa ação, a brutalidade adotada pelo fiscal responsável, a ignorância demonstrada por eles e o tratamento que dado ao nosso pastor, naquela localidade.

Aqui fica, então, o meu protesto contra essa atitude. Acho que devemos examinar essa lei que criou a Agefis e fazer algumas modificações nela. Defendo isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

há muito tempo, porque um fiscal da Agefis, hoje, tem mais poder do que um juiz. Um juiz notifica, dá prazo, aceita o contraditório. A Agefis, não. Ela é absoluta, é senhora, é dona da verdade e faz o que dá na cabeça dela. Isso não fica bem.

O Governador Agnelo é um governador amigo. A Presidente Dilma é uma presidente que também apoiamos. O nosso partido, na Câmara dos Deputados e no Senado, é da base da Presidência da República. Em Brasília, temos apenas um Deputado, que sou eu, mas estamos sempre ao lado do governo.

É estranha a maneira indelicada, grotesca, com uma brutalidade sem precedentes, usada pelos fiscais da Agefis. Ninguém se opôs. Se não podia, por que não deram 24 horas? Não deram nem um minuto. Usaram a marreta, a serra e o maçarico, destruíram todo aquele material, recolheram-no no caminhão, e os demais permanecem no alinhamento avançado. A igreja não pode fazer esse alinhamento.

Quero conceder um aparte ao nobre Deputado, mostrando aqui que a porta da igreja virou uma verdadeira feira de ambulantes por causa do espaço que ficou e que aumentou a condição de eles colocarem as suas barracas.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Benedito Domingos, colaboro com o senhor nessa observação de hoje. Parece que isso tem acontecido com certa frequência, porque ontem alguns fiscais da Agefis foram fazer uma fiscalização – eles estão aí justamente para isso –, mas de uma forma um tanto quanto arbitrária, grosseira, até mesmo discutindo com pastores aqui na Asa Sul. Eles discutiram com as pessoas e houve um determinado momento em que ficaram exaltados. Tivemos que conversar com eles, para que se acalmassem. Então, não sei o que está acontecendo. Tenho certeza, Deputado Benedito Domingos, de que não são todos. Já tivemos outras conversas com diversos fiscais. Eles são calmos, tranquilos, mas, ontem, presenciei uma situação semelhante à que V.Exa. relatou. Não se chegou ao ponto de não darem nem 24 horas de prazo, mas eles estavam muito exaltados. Não eram dois fiscais, eram duas fiscais ontem, na 212 sul.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, quero concluir dizendo que a educação faz parte de todos os segmentos. O homem público, que exerce qualquer atividade pública, tem que usar de diplomacia, para não manchar o nome de um governo que respeitamos muito e aplaudimos pelo que tem realizado, principalmente no campo federal, conforme falamos. A nossa Presidente, hoje, podemos afirmar sem medo, é uma grande estadista mundial. Antes de ontem mesmo, o Primeiro Ministro da Espanha pediu conselhos a ela, que disse: “Vocês têm que criar empregos e colocar as pessoas para trabalhar.”

Fica aqui o meu protesto. Que um fato como esse não se repita. O nosso pastor, lá, sentiu-se humilhado, rebaixado e contrariado com a maneira indelicada e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

sem princípios de agir de um órgão público ligado ao governo, no cumprimento de suas atividades.

Policia civil, policia militar, bombeiro, seja quem for, não pode tratar as pessoas com ignorância, arrogância e brutalidade, conforme foi tratado o pessoal da Estrutural pelos fiscais da Agefis. São essas as minhas palavras, Sr. Presidente.

Meus agradecimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos. Minimamente, o que esperamos de um servidor público é educação com o público.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não deu tempo de eu pedir um aparte ao nobre Deputado, mas eu queria dizer, Deputado Benedito Domingos, que as ações feitas na Estrutural têm sido demandadas pela administradora da cidade. Hoje mesmo, a Deputada Arlete Sampaio, Líder do Governo, me viu ligando... A administradora da Estrutural é que está pedindo que a ação seja feita. Agora, há um ditado que diz: "Pau que dá em Chico dá em Francisco". Eu estava falando com o chefe da fiscalização lá – a Deputada Eliana Pedrosa presenciou a nossa conversa hoje.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – V.Exa. presenciou, na hora em que eu liguei, a demanda. Já estava sendo negociado para se dar o prazo ao pastor. Só que o pastor, de forma destemperada, ofendeu a fiscalização, e há provas, há testemunhas. Aí, eles decidiram fazer a operação.

Todo mundo conta a estória do seu jeito. Eu liguei para saber. Não, um pastor me ligou da Governadoria, um assessor do nosso governador me ligou dizendo assim: "Não. Lá na Arniqueira, o filho dele casou agora, dia dois, e ele puxou só três paredes para ele morar." Como se mora em três paredes? Mas a história contada é sempre de um jeito, Deputado Evandro Garla. Quando existe respeito, o respeito é dos dois lados. Não estou querendo dizer que a culpa é de a ou de b. Há excessos algumas vezes por parte da fiscalização, mas há excessos algumas vezes por parte das pessoas que sabem que não podem fazer e insistem em fazê-lo. Sabem que deve haver autorização da administração regional, mas insistem em fazer. Começam obra sexta-feira para acabá-la no sábado ou no domingo. Desculpem, mas essa é a verdade. O fiscal também é um ser humano.

V.Exa. mesmo, Deputado Benedito Domingos, sabe que, por várias vezes, em outras situações, eles foram muito bem tratados pela fiscalização, foram bem recebidos e de forma ordeira, como disse o Deputado Evandro Garla. Então, a gente tem de, primeiro, ouvir os dois lados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Só um minuto. Eu ouvi V. Exa. falar e agora gostaria que V.Exa. me ouvisse.

É muito fácil ouvir só um lado e vir aqui deitar a lenha nos fiscais. O fiscal está fazendo a atribuição dele, pois é pago para isso. Agora, também não vou defender o excesso. Mas virem dizer todos que estão invadindo: “Eu não sabia. Eu sou bonzinho.” Eu sei, porque sou fiscal. Quantas vezes fui mal recebido. Quantas vezes fui ofendido. Quantas vezes passa na televisão que nós fiscais levamos pancadas. Na Ceilândia, mesmo, outro dia, foram agredidos fisicamente. No Gama, da mesma sorte.

Desculpem. Eu entendo. Acho que não deve haver excessos por parte de ninguém. Agora, esse texto de dizer... Eu falei com o presidente da Agefis que me disse que já havia conversado com o pastor e negociado o prazo com ele. Ele passou a ofender verbalmente a fiscalização, e eles resolveram agir. E se foi mesmo – não estou dizendo que foi isso o que aconteceu, V.Exa. contou um lado da versão, eu estou contando o outro e, se V.Exa. quiser, poderemos apurar –, quem cometeu excessos tem de ser punido, seja da fiscalização, seja quem está do outro lado.

Deputado Joe Valle, perdoe-me, mas é muito fácil dizer que a culpa é sempre do servidor público. “Ah, eu não sabia.” Como não sabia? Brasília inteira está vendo, é uma luta, pois as pessoas não param de construir. Na Agefis, o fiscal não está em casa e diz: “Ah, vou lá trabalhar.” Não. Ele é demandado: ou é um administrador regional, ou é um secretário que pede, ou é uma denúncia, ou uma demanda do Ministério Público ou da Justiça. Desculpe-me, eu peço que V.Exa., antes, veja os dois lados. Não acredite piamente, pois há pastores e pastores, há padres e padres, há invasores e invasores. Há pessoas que, na hora em que vão invadir, vêm pedir socorro como cordeirinhos, mas, na hora da ação, ofendem, xingam, humilham.

É isso que precisamos separar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Rôney Nemer. O importante é que possamos trabalhar isso dentro da lei. A lei é fundamental para nós.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que eu quero dizer ao meu amigo e nobre companheiro Deputado Rôney Nemer é que nós não estávamos invadindo área nenhuma. Estávamos chegando a grade por alinhamento aos demais. Vá lá que o senhor vai verificar que ao lado do lindeiro da direita e da esquerda existe até cozinha montada no avanço que fizeram. Há porta de aço montada, loja de colchão, material, tudo sendo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

vendido. Ele puxou para o alinhamento. Ele não invadiu área. Nós estamos lá há onze anos. Nunca foi invadido.

Outra coisa: não acredito que ele tenha usado e não foi lhe dado. Está aqui a notificação. Não foi lhe dada. O certo era dar por escrito uma notificação determinando o prazo para recolher e voltar a grade ao local em que estava anteriormente. Não foi dado, não, senhor. Tinha que ter dado uma notificação dando dois, três dias ou duas horas, qualquer coisa. Não existe esse documento. Existe um documento de busca e apreensão como se fosse buscar.

Nessa tese que V.Exa. afirma, de que a pessoa ofende, é por isso que volta e meia estão matando gente à revelia. Se a pessoa resiste, vai matá-la, porque ela resistiu? Eu acho que o agente do Estado tem de ter mais preparo do que a pessoa que necessita de amparo do Estado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Um breve aviso. Nós temos uma reedição do Regimento Interno desta Casa que será entregue em todos os gabinetes e do Manual de Processo Legislativo. Temos à disposição de todos os Deputados. Vamos passar alguns exemplares para os gabinetes. Temos também à disposição na Terceira Secretaria pronto para utilização.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme acordo de Líderes na reunião presidida por V.Exa., eu solicito a inclusão na pauta de hoje dos itens nº 77 e 78. São dois projetos de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Chico Vigilante, esses projetos já se encontram na Ordem do Dia de hoje. Pode ficar tranquilo, porque eles serão votados.

Consulto se algum Deputado quer usar a palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, servidores da carreira de controle interno que se encontram na galeria, todos que acompanham esta sessão, meu boa-tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Em primeiro lugar, eu quero me dirigir aos servidores que estão na galeria e dizer que vamos acompanhar atentamente e procurar ter uma conversa aqui. Acho que todos os Parlamentares estão abertos para essa discussão. A Deputada Arlete Sampaio, que é Líder de Governo, é uma pessoa de muita sensibilidade, é servidora de carreira. Haveremos de encontrar uma solução junto ao Governo do Distrito Federal que contemple os anseios e principalmente o que foi ajustado e comprometido através de documentos assinados por três Secretários. (Palmas.)

Aproveito também essa minha oportunidade de fala como Parlamentar para comemorar uma decisão do Tribunal de Contas, agora recente, que determina que a CEB reveja o seu edital em que se indica o número de vagas. Nós tivemos oportunidade de votar aqui na Câmara Legislativa um projeto do Poder Executivo que disciplinava as normas de concurso público. Eu tive a oportunidade de participar da audiência pública, fazendo várias emendas e nos surpreendeu que a poucos dias da data prevista para sanção do projeto a CEB lançou o edital só com cadastro reserva, Deputada Arlete Sampaio. Naquela oportunidade, tive o cuidado de escrever para a direção da CEB para que pudesse revê-lo, porque havia uma lei que ia entrar em vigor daí a cinco, seis dias, no máximo, e que também o próprio Supremo Tribunal Federal já tinha um julgado dizendo que é obrigatório que os concursos indiquem o número de vagas. É um direito da pessoa que faz o concurso saber para quantas vagas está concorrendo. Todavia a CEB não atendeu a esta ponderação. Eu tive oportunidade de encaminhá-la ao Tribunal de Contas para que fizesse a análise desse edital, e o Tribunal de Contas pede à CEB então que faça uma retificação no seu edital.

Agora a Lei dos Concursos já está em plena validade. Então, é muito importante que possamos garantir aqueles direitos que já foram consubstanciados numa votação da Câmara. Às vezes, faltam poucos dias para o governador sancionar, ou não, então que se espere um pouquinho, principalmente nessa questão que vem de discussões nos últimos três anos. Quantas e quantas discussões, quantos e quantos casos chegaram aos tribunais para que as pessoas que fazem os concursos tivessem o direito de saber a quantas vagas estariam concorrendo e como poderia ser o seu processo verdadeiro de admissão dentro dos órgãos públicos? Passamos muitas e muitas vezes casos em que os concursos são feitos, são renovados, depois não há mais como renovar o prazo de validade dos concursos e aquelas pessoas que estudaram a vida toda, alimentaram aquela expectativa de poder assumir um cargo público para dar sua contrapartida daquilo que estudou, ou até mesmo dentro da ótica de sustentar suas famílias, têm esse sentimento frustrado. Então eu não poderia deixar isso passar em branco.

Também foi feita menção aqui aos alagamentos da Asa Norte. Certamente esse é um problema que vem de muito tempo, não discuto isso, mas o nível do alagamento que aconteceu na W3 Norte, na altura da 511, da 513, foi num nível extremamente elevado considerando-se anos anteriores. O que nós deduzimos, não pude ir lá verificar ontem, mas o que se deduz? Eu vi que, no Eixinho, as máquinas passaram tampando os bueiros. Duas semanas depois, eles passaram desobstruindo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

os bueiros que haviam sido tampados com as massas. Será que naquela região não aconteceu a mesma coisa? Então é certo que ali no Eixinho, eu tive oportunidade de passar e vi que foi recapeado, e, duas semanas depois do recapeamento, eles foram lá quebrar a massa asfáltica que havia sido colocada em cima do bueiro.

Então, eu acho que falta um pouquinho de fiscalização. Sabemos que é difícil porque, às vezes, há poucos agentes públicos para fazer isso, falta uma conscientização maior das empresas que estão fazendo asfalto. E vou além, fiz uma filmagem deste porque eu estava passando na hora e achei aquilo uma coisa tão fora de propósito; diferentemente do eixinho, em que não tinha onde parar na pista de rolamento para poder fazer essa filmagem da massa asfáltica que haviam colocado. Se você passar em vários trechos da W4, verá que foram colocados montes de massa asfáltica para que as máquinas subissem no caminhão, em vez de as empresas gastarem com uma rampa de metal. Essa massa asfáltica gasta, com certeza, está sendo computada no custo da obra, o que é um desperdício de dinheiro público. E mais ainda, numa cidade como Brasília, no centro de Brasília, com tanta demanda por vaga de estacionamento, se passar na W4, eu posso citar entre a 505 e a 506, na 504 e em várias outras partes do Distrito Federal, há várias vagas de estacionamento absolutamente tomadas por essas massas asfálticas. Então a pessoa chega para estacionar e tem que sair, porque a massa asfáltica está ocupando as vagas de estacionamento. Eu tenho filmagem disso. Eu fiz essas filmagens.

Verdadeiramente, as obras, da maneira como estão sendo tocadas, têm sido um desrespeito ao cidadão brasileiro. Tem mais: você vai à residencial em frente ao Parque Olhos d'Água e vê que fizeram uma rampa de acesso para pessoas com deficiência. Poxa, bacana, mas eu chamo aquilo do jogo dos sete erros! Por quê? É uma rampa de acesso que tem degrau, Deputado. É uma rampa de acesso que tem uma árvore que dificulta a passagem de uma pessoa normal; então, uma pessoa com cadeira de rodas não consegue atravessar. Os acabamentos laterais não existem. Então, é uma obra tão malfeita, que não tem importância as chuvas levarem-na embora, a não ser essa nossa preocupação com o dinheiro público. Mas vamos além. Entre a calçada e a rampa há um buraco; não dá para a pessoa passar na cadeira de rodas na rampa, graças a Deus, porque ela tem uma inclinação muito alta, uma pessoa com muito músculo não conseguiria segurar a cadeira de rodas. E, quando chega ao final da rampa, não há aquela passagem de pedestre marcada no asfalto, e do outro lado você tem um meio-fio. Então eu contei sete erros numa pequena obra de acessibilidade. Quer dizer, foi vendida como uma obra de acessibilidade, mas não tem acessibilidade nenhuma. É uma obra que se vê que foi dinheiro jogado fora, num ponto central, Deputado Chico Leite, na área residencial daqueles prédios que ficam em frente ao Parque Olhos d'Água.

Não é possível que a empresa que realizou essa obra tenha recebido o pagamento. Eu tive oportunidade de filmar isso nesse final de semana e vou escrever para a Administração do Plano Piloto para saber se essa empresa já recebeu o pagamento. Se não recebeu, ela tem que desfazer a obra todinha e refazê-la, porque a acessibilidade é menor que zero. É lamentável nível de obras como o dessa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

feita aqui, bem pertinho da gente, ali em frente ao Parque Olhos d'Água, dando acesso às áreas residenciais da 214 Sul.

Concedo um aparte à Deputada Liliane Roriz.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Na realidade, deve ser questão de ordem, Deputada. V.Exa. está nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ah, é, desculpe. Eu não tinha falado como Líder e esqueci que estava na fala de Parlamentar.

Eu gostaria de registrar isso, pedindo uma atenção maior.

Ontem nós tivemos uma audiência pública aqui na Câmara que tratava da manutenção dos prédios públicos. Foi uma audiência pública promovida por mim e pelo Deputado Rôney Nemer. Muito saí preocupada com o que nos foi trazido pelos professores da UnB e por várias entidades de classe sobre o estado em que estão algumas obras públicas, a exemplo da Ponte do Bragueto. Havia o Crea, havia várias outras entidades. Eu acho extremamente importante que se faça essa obra, sob pena de termos um problema de uma hora para outra. Desastre não diz a hora em que vai acontecer.

Eu volto à questão da Escola Classe 22 do Gama. Parece que estamos atraindo e chamando um desastre. Fizeram uma maquiagem, pintaram, apenas, Deputada Arlete Sampaio, a escola. Fizeram uma maquiagem, os problemas estão lá. Eu peço todo dia a Deus que continue abençoando aquela comunidade, aquelas crianças, para que um desastre maior não aconteça. Há quatro laudos, Deputada Arlete Sampaio, não é motivo de riso, não. Há quatro laudos! Quatro laudos dizendo que a escola não pode funcionar. Se não querem fazer a reforma da escola, não podem fazer ou há algum fato impeditivo, não tem problema, mas vamos tirar as crianças dessa escola. Não aconteceu nada, ótimo, mas não sabemos se pode acontecer um dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada, só peço para V.Exa. concluir.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Vou concluir.

Eu não gostaria que acontecesse nada com as nossas crianças. Não há motivo nenhum no mundo para a gente desejar o pior. Então, a gente pede só uma providência. Não quer fazer obra? Não faça. Mas tire as crianças daquela escola. Há opções muito próximas. Foram oferecidas três opções diferentes, sem o governo colocar um centavo de aluguel, para que as crianças pudessem ser acomodadas num lugar que não lhes oferecesse risco de vida. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria aqui de registrar e dizer para carreira de auditoria de controle interno que eu estou 100% a favor de vocês. (Palmas.) Vocês podem contar comigo. Eu não tinha ainda me manifestado, mas dentre alguns de vocês há várias pessoas com quem tenho convivência. Elas me conhecem e sabem muito bem que eu sou muito justa, muito democrática, nas minhas posições.

Eu gostaria também de comentar a questão dessa escola sobre a qual a Deputada falou. Eu também tive a oportunidade de dar uma chegadinha lá e, de fato, Deputado Chico Vigilante, a situação é muito preocupante. Acho que foi no ano passado, no Rio de Janeiro, onde ocorreram alguns desmoronamentos que mataram várias pessoas. A gente sabe que Brasília é uma cidade particularmente jovem, mas os nossos edifícios estão desgastados, estão velhos. É preciso que se pense nisso e não se pense em voto propriamente dito, pense-se nas pessoas que convivem neles e que estão debaixo desses prédios. Essa consciência é que o gestor público tem que ter.

Então, eu gostaria que V.Exa., como representante desta Casa, do Governador Agnelo, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Chico Leite olhassem isso com muita atenção porque basta de tanta tragédia. A chuva de ontem foi uma tragédia que deu notícia no *Jornal Nacional*. Eu acho que devemos evitar isso e colocar que as autoridades, as pessoas responsáveis por isso, tomem conta dessas escolas, principalmente daquelas que as crianças frequentam e em que pode ocorrer alguma coisa com elas. É isso o que eu queria dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado. Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Eu só queria salientar em relação às falas da Deputada Eliana Pedrosa e da Deputada Liliane Roriz, que a Comissão de Educação, Saúde e Cultura – a qual eu presido, e da qual a Deputada Eliana Pedrosa é Vice-Presidente, a Deputada Arlete Sampaio é membro efetivo e fazem parte também o Deputado Prof. Israel Batista e o Deputado Robério Negreiros – já tomou suas providências. Ela já se manifestou junto à Secretaria de Educação, solicitou um parecer técnico junto à Defesa Civil. O parecer chegou. Então, a nossa missão enquanto comissão está cumprida. Se há alguma responsabilidade – quero deixar bem claro –, ela não é nossa. O papel da Comissão foi feito.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Washington Mesquita.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Dá-se início à

**ORDEM DO DIA.**

Item nº 1:

Apreciação do Veto Total ao Projeto de Lei nº 119, de 2011, do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a prevenção, o controle da transmissão e a atenção básica à saúde nos casos de dengue no Distrito Federal e dá outras providências”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 119/11, que “dispõe sobre a prevenção, o controle da transmissão e a atenção básica à saúde nos casos de dengue no Distrito Federal e dá outras providências”.

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 221/2011-GAG (fls. 91/92), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 119, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a prevenção, o controle da transmissão e a atenção básica à saúde nos casos de dengue no Distrito Federal e dá outras providências”.

Durante sua tramitação, o projeto recebeu alterações, ficando sua redação final aprovada na forma acostada às fls. 54/69.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que, apesar da inexistência de vícios de inconstitucionalidade formal ou material que maculem a proposição, há razões de contrariedade ao interesse público a recomendarem o veto governamental ao projeto de lei, vez que a Coordenação Geral do Programa de Prevenção e Controle da Dengue da Secretaria de Saúde do Distrito Federal fez diversas sugestões que não foram incorporadas ao texto final do PL 119/2011.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
Relator: Chico Leite  
PL nº 119/11



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

2

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

**DEPUTADO**

Presidente

**DEPUTADO CHICO LEITE**

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL n.º 119 / 11

Fla. n.º 109 mg



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar votação. Sem revisão da oradora.) – Só para encaminhar, o acordo do Colégio de Líderes – V.Exa. poderia anunciar a todos – é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Então, “sim” pela manutenção do veto.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA de 11/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) :

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 119/2011

Autor: Deputado(a): Washington Mesquita  Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	/					
	ARLETE SAMPAIO	PT	/					
	AYLTON GOMES	PR				/		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	/					
	CELINA LEAO	PSD				/		
	CHICO LEITE	PT	/					
	CHICO VIGILANTE	PT	/					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				/		
	DOUTOR CHARLES	PTB				/		
	DR. MICHEL	PEN				/		
	ELIANA PEDROSA	PSD	/					
	EVANDRO GARLA	PRB	/					
	JOE VAIFE	PSB	/					
	LILIANE RORIZ	PSD	/					
	LUZIA DE PAULA	PEN	/					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/					
	PAULO RORIZ	DEM				/		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	/					
	ROBERTO NEGREIROS	PMDB	/			/		
	RONEY NEMER	PMDB	/					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	/					
	WASNY DE ROURE	PT	/					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				/		
	PATRÍCIO	PT				/		
	TOTAL		15			9		

\*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP SECRETÁRIO DEP. *Chico Leite* ASSP Nº 1 Fls. °

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	<input checked="" type="checkbox"/>
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	<input type="checkbox"/>
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR *Chico* ASSP/ Nº 1  
ASSINATURA *Chico* MAT. 1387 FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 6:

Apreciação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 287, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “dispõe sobre os editais de licitação e contratos de prestação de serviços continuados no âmbito dos poderes públicos do Distrito Federal”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL n.º 287, 2011  
FB, n.º 24, §

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 287/2011, que *dispõe sobre os editais de licitação e contratos de prestação de serviços continuados no âmbito dos poderes públicos do Distrito Federal.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 43/2012-GAG (fls. 20/21), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 287, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante.

A proposição foi aprovada sem alterações, ficando sua redação final conforme fl. 15.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao §2º do artigo 2º, sob a alegação de que criaria um critério de diferenciação em razão da faixa etária, interferindo diretamente na gestão dos contratos do Poder Executivo e na sua operacionalização.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO  
Presidente  
  
DEPUTADO CHICO LEITE  
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que esse veto parcial de um parágrafo não altera a essência da lei aprovada aqui, que foi sancionada pelo Governador Agnelo, nós concordamos com o veto, visto que não se altera o resultado final da lei.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Nós estamos ainda em discussão.

Não havendo quem queira discutir, e havendo acordo parcial, peço orientação à Líder do Governo com relação ao veto parcial.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o acordo é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Havendo acordo, passamos à apreciação do veto.

Continua em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 20/11/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): § 2º do Art. 2º.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 287/2011

Autor: Deputado(a): Chico Vigilante

Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MALA	PTC	/					
	ARLETE SAMPAIO	PT	/					
	AYLTON GOMES	PR	/			/		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	/					
	CELINA LEAO	PSD	/			/		
	CHICO LEITE	PT	/					
	CHICO VIGILANTE	PT	/					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	/					
	DOUTOR CHARLES	PTB	/			/		
	DR. MICHEL	PEN	/			/		
	ELIANA PEDROSA	PSD	/			/		
	EVANDRO GARLA	PRB	/					
	JOE VALLE	PSB	/					
	LILIANE RORIZ	PSD	/					
	LUZIA DE PAULA	PEN	/					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/					
	PAULO RORIZ	DEM	/			/		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	/					
	ROBERTO NEGREIROS	PMDB	/			/		
	RÔNEY NEMER	PMDB	/					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	/					
	WASNY DE ROURE	PT	/					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	/			/		
	PATRÍCIO	PT	/			/		
	TOTAL		15			9		

\*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. \_\_\_\_\_ ASSP Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	<input checked="" type="checkbox"/>
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	<input type="checkbox"/>
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR \_\_\_\_\_ ASSP/ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo a V.Exa. Nós temos um cronograma apertado para as audiências públicas do PPCUB. Desde a semana passada nós estamos tentando *quorum* para aprovar. Solicito a V.Exa. que coloque como próximo item esse requerimento para que possamos aprová-lo. É da CCJ, da CAF e da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, para que façamos, ainda este ano, cinco audiências públicas para tratarmos do PPCUB.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, manifesto o meu acordo com o Deputado Rôney Nemer mas, ao mesmo tempo, peço a todos os Parlamentares que votemos em seguida, já que há *quorum* de 16 Parlamentares, o segundo turno da PELO que cria a Defensoria Pública.

Hoje vieram todos aqui e todos pediram para que votássemos em segundo turno. Já passou o interstício, portanto é possível votarmos hoje. Peço a V.Exa. que em seguida passe a votação desse Projeto de Emenda à Lei Orgânica.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que nós temos na pauta – parece-me – quinze vetos acordados, peço a V.Exa. para intercalarmos um veto com um projeto de Deputado presente ou projeto acordado do governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acatando a solicitação do Deputado Rôney Nemer e da nossa Líder, Deputada Arlete Sampaio, queria consultar os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos demais vetos da Ordem do Dia para votarmos as proposições da pauta e itens extrapautas incluídos na Ordem do Dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Há acordo? (Pausa)

Havendo acordo, passamos ao primeiro item acordado para votação extrapauta.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Enquanto nós aguardamos *quorum* para votação de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal – esclareço que nós precisamos de dezesseis Deputados presentes. O *quorum* é de dezesseis Deputados. Eu consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo simbólico, com exceção dos itens nº 99, nº 100 e nº 101. Faço consulta aos Líderes. Há acordo?

Lembrando e repetindo que nós estamos aguardando o *quorum* de dezesseis Deputados para votar essa emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, que é o projeto que trata da Defensoria, estou consultando se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo simbólico. (Pausa.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. solicitasse que fosse lido um requerimento que eu protocolei, que é sobre uma audiência pública. Já que vão ser votados os requerimentos, que eu também possa ter o requerimento da minha audiência pública votado, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação da Deputada Eliana Pedrosa.

Nós vamos passar, então, à votação dos itens extrapauta.

Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 47, de 2012, do Poder Executivo, que "altera dispositivo da Lei Orgânica do Distrito Federal, para dispor sobre a Defensoria Pública, e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando a proposta; os que votarem "não" estarão rejeitando-a.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 20/11/2012

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 20/11/2012

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO \_\_\_\_\_ PARA O CARGO DE \_\_\_\_\_  
 CCJ  CEOF  CAS  CDDH  CEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROCESSO Nº \_\_\_\_\_  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) 47/2012  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO \_\_\_\_\_

Executivo

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	/					
	ARLETE SAMPAIO	PT	/					
	AYLTON GOMES	PR				/		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	/					
	CELINA LEAO	PSD				/		
	CHICO LEITE	PT	/					
	CHICO VIGILANTE	PT	/					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	/					
	DOUTOR CHARLES	PTB				/		
	DR. MICHEL	PEN				/		
	ELIANA PEDROSA	PSD	/					
	EVANDRO GARLA	PRB	/					
	JOE VALLE	PSB	/					
	LILIANE RORIZ	PSD	/					
	LUZIA DE PAULA	PEN	/					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/					
	PAULO RORIZ		/					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	/					
	ROBERTO NEGREIROS	PMDB				/		
	RONEY NEMER	PMDB	/					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	/					
	WASNY DE ROURE	PT	/					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				/		
	PATRÍCIO	PT				/		
	TOTAL		17			4		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO (A) (L) (O) (P) (F) (R) (S) (D) (E) (M) (A) (C) (I) (O) (N) (A) (D) (O) (R) (E) (S) (E) (C) (R) (E) (T) (Á) (R) (I) (O)

SECRETÁRIO DEP. OLAIR FRANCISCO

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT. 1380

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovada a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 47.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 47, de 2012, do Poder Executivo, que "altera dispositivo da Lei Orgânica do Distrito Federal, para dispor sobre a Defensoria Pública, e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Eu fiz uma indagação ao Plenário. Eu gostaria de saber se há acordo dos Líderes para que votemos os requerimentos e as moções em bloco.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Da nossa parte, do nosso Bloco PT/PRB, tudo bem.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Já foi acatada a sua solicitação e está incluído.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Isso com exceção das que estão destacadas, não é?

DEPUTADO JOE VALLE – Logicamente. Foi lido nesse processo.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 87:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 412, de 2012, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta apoio à nomeação dos 84 (oitenta e quatro) técnicos no concurso de THD (Técnico de Higiene Dental) da Secretaria de Saúde”.

Item nº 88:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 413, de 2012, do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados a Região Administrativa do Paranoá – RA VII as pessoas que menciona”.

Item nº 89:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 414, de 2012, do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca apoio à instalação do batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal na Região Administrativa do Itapoã – Distrito Federal”.

Item nº 90:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 415, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “hipoteca votos de pesar pelo falecimento do coronel da Polícia Militar Renato Fernandes de Azevedo”.

Item nº 91:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 416, de 2012, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor pela celebração do 37º aniversário do Templo Sede Internacional e o 56º aniversário de Fundação da Assembleia de Deus do Campo do Guará – Distrito Federal”.

Item nº 92:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.974, de 2012, do Deputado Wellington Luiz, que “requer a realização de audiência pública, no plenário desta Casa, a realizar-se no dia 22 de novembro de 2012, às 9h, para debater os problemas e soluções para os planos de ocupações por *trailers*, quiosques e similares do Distrito Federal”.

Item nº 93:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.975, de 2012, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, que “requer a realização de audiência pública em 19 de novembro de 2012, às 19h, para debater a patologia das construções públicas”.

Item nº 94:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.983, de 2012, do Deputado Chico Leite, que “requer a transformação da sessão ordinária de 29 de novembro de 2012 em comissão geral com o tema controle de constitucionalidade das Leis Distritais”.

Item nº 95:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.984, de 2012, do Deputado Evandro Garla, que “requer a realização de audiência pública no dia 5 de dezembro de 2012, às 10h, no auditório desta Câmara Legislativa para tratar sobre o projeto Cidades da Copa”.

Item nº 96:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.007, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre a implantação de aterro sanitário em Samambaia – RA XII”.

Item nº 97:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.008, de 2012, da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, da Comissão de Assuntos Fundiários e da Comissão de Constituição e Justiça, que “requer a realização de audiências públicas para debater o Projeto de Lei Complementar nº 52, de 2012, que aprova o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília – PPCUB, e dá outras providências outras providências”.

Item nº 98:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.865, de 2012, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a retirada de tramitação e o arquivamento do Projeto de Lei nº 4, de 2011, e do projeto de lei nº 5, de 2011”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 423, de 2012, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “parabeniza autoridades e profissionais que contribuem com a música no âmbito do Distrito Federal, em especial, na cidade de Planaltina”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.023, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre a terceirização das atividades-fim na área da saúde pública do Distrito Federal”.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu não sei por que não foi lido o item nº 99, que também é um requerimento, de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Arlete Sampaio, o item nº 99 não foi lido porque sua votação será nominal. E por se tratar de uma audiência itinerante ele será votado depois da apreciação das moções e requerimentos cuja votação é pelo processo simbólico.

Em discussão as moções e requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 17 Deputados.

Item nº 99:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.006, de 2012, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública itinerante para debater a preservação do Parque Três Meninas na Região Administrativa de Samambaia”.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de registrar que o requerimento tem coautoria nossa e do Deputado Chico Leite. São três autores que participam do requerimento que visa ao debate do quadro de preservação do Parque Três Meninas em Samambaia. Será amanhã, às 10h. Aproveito para convidar a todos os colegas, se realmente for aprovado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente. Registrando, então, que esse requerimento tem a autoria dos três Deputados. São eles: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Wasny de Roure e Deputado Chico Leite.

Logicamente tem todo o meu apoio. Nós temos o maior apreço por tudo o que é relativo a isso.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero comunicar que amanhã haverá uma reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às 10h30min, principalmente para analisar os processos dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Deputados que se encontram lá na Comissão. O Deputado Wasny de Roure irá nos representar em Samambaia, mas é importante que os demais membros da Comissão estejam presentes.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, em nome do Deputado Olair Francisco, do Deputado Robério Negreiros, de V.Exa., Deputado Joe Valle, e do Deputado Aylton Gomes, convido os colegas para uma comissão geral que faremos aqui na quinta-feira para debater os instrumentos de controle de constitucionalidade da Casa Legislativa. Todos os colegas e todas as colegas estão convidados a participarem desse debate. Teremos representantes do Senado Federal, da OAB, da Procuradoria do DF, do Ministério Público do Distrito Federal, do Tribunal de Justiça, da Comissão de Constituição e Justiça. Todos os colegas e todas as colegas estarão aqui para fazer um debate sobre esse desafio que a Casa Legislativa se deu.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Em discussão o requerimento. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o requerimento; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	47



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 20/11/2012

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 1 / 2012

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO \_\_\_\_\_ PARA O CARGO DE \_\_\_\_\_  
 CCJ  CEOF  CAS  CDDH  CEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROCESSO Nº \_\_\_\_\_  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº (S) 2006/12  
 OUTROS \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Arlete Sampaio, Wasny de Roure, Chico Leite, Executivo  
Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	/					
	ARLETE SAMPAIO	PT	/					
	AYLTON GOMES	PR	/			/		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	/					
	CELINA LEAO	PSD	/			/		
	CHICO LEITE	PT	/					
	CHICO VIGILANTE	PT	/					
	CLAUDIO ABRANTES	PPS	/					
	DOUTOR CHARLES	PTB	/			/		
	DR. MICHEL	PEN	/			/		
	ELETANA PEDROSA	PSD	/					
	EVANDRO GARLA	PRB	/					
	JOE VALLE	PSB	/					
	LILIANE RORIZ	PSD	/			/		
	LUZIA DE PAULA	PEN	/					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/					
	PAULO RORIZ		/			/		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	/					
	ROBERTO NEGREIROS	PMDB	/					
	RONEY NEMER	PMDB	/					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	/					
	WASNY DE ROURE	PT	/					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	/			/		
	PATRÍCIO	PT	/			/		
	TOTAL		10			8		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. OLIVEIRA TRAVASSOS

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT. 1384

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

Passaremos agora à votação dos projetos de Deputados. Então, faço um apelo aos nobres colegas para que permaneçam, a fim de que possamos votar um bom número de projetos de Deputados.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quanto aos itens extrapautas, nós só votamos o item nº 1.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito. Nós vamos fazer intercalando com os projetos de Deputados, como já havia sido combinado com os próprios pares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme a conversa que tivemos lá na Presidência em reunião presidida por V.Exa., os Deputados aqui com menor número de projetos aprovados foram exatamente eu e a Deputada Eliana Pedrosa.

Portanto, peço a V.Exa. que faça inversão de pauta para colocar os itens nºs 77 e 78, que trazem projetos de minha autoria, em primeiro plano.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Certo, Deputado Chico Vigilante. Faremos, inclusive, a votação de projetos de Deputados que estão presentes no plenário. Acatando a solicitação de V.Exa., vamos intercalar, puxar um dos seus projetos, como também da Deputada Eliana Pedrosa, e dar ordem normal ao processo.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão na pauta do Projeto de Lei nº 591, que ficou pronto. Tenho poucos projetos para apreciação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo na pauta o Projeto de Lei nº 591.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Item nº 77:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 849, de 2012, do Deputado Chico Vigilante, que “dispõe sobre a instalação de coletores de lixo nos veículos de transporte público coletivo do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito também inversão de pauta para apreciação dos itens nºs 62 e 63, porque ainda não tive nenhum projeto aprovado neste ano.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa. quanto ao item nº 62. O outro item será colocado no processo, porque há muitos Deputados que também têm poucos projetos aprovados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.164, de 2012, do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, que ‘dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS’”.

A tramitação está concluída. Foi apresentada uma emenda de plenário. As comissões deverão se pronunciar sobre a emenda de plenário.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à Emenda de Plenário Aditiva nº 1, assinada por vários Deputados, apresentada ao Projeto de Lei nº 1.164, de 2012, do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, que ‘dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS’”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

O nosso parecer é favorável à referida emenda, que vem aperfeiçoar a concessão de benefícios, estabelecendo critérios.

Esse é o nosso parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer à emenda está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a Emenda Aditiva nº 1.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o comum, em casos que tais, é que o Relator originário, que era o Deputado Aylton Gomes, o faça. O Deputado encontra-se ausente, de maneira que vamos fazê-lo.

A nosso ver, como a emenda, de vários Deputados, apenas trata de procedimentos, não alterando significativamente o projeto, ela é admissível.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 591, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, “que inclui, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, o Projeto Aviva, realizado pela Catedral de Adoração e Avivamento”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.083, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV, e dá outras providências”, em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 95, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “condiciona a concessão de alvará de construção e funcionamento a apresentação de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV para os empreendimentos que especifica”.

A tramitação está concluída. O Projeto de Lei nº 1.083, de 2012, recebeu parecer favorável das comissões, enquanto o Projeto de Lei nº 95, de 2011, recebeu parecer pela inadmissibilidade na Comissão de Constituição e Justiça.

Apresentado recurso, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa – Recurso nº 5 –, ao parecer da CCJ, pela inadmissibilidade do Projeto de Lei nº 95, passamos à sua discussão.

Em discussão o recurso.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para discutir. Sem revisão da oradora.)  
– Sr. Presidente, prezados colegas, esse projeto, que trata do Estudo de Impacto de Vizinhança, foi protocolado anteriormente ao projeto apresentado pelo governo. Assim que o projeto do governo foi apresentado, fiz o pedido de apensamento, e a Mesa, nas suas atribuições, verificou se havia todos os requisitos para que o referido apensamento fosse aprovado. Todavia, eu me surpreendi com a decisão da Comissão de Constituição e Justiça, que fez a análise dos projetos apensados – no momento em que é apensado, ele é tornado *uno* – e rejeitou o meu projeto e aprovou o do governo. Poderia ter sido feita uma emenda que não concordasse com alguns itens ou com todos. Mas o procedimento se deu à revelia do ordenamento previsto no nosso Regimento.

A minha leitura é que se procedeu de uma maneira que impediu que eu pudesse configurar também como autora desse projeto.

Certamente, sou minoria nesta Casa. Inquestionavelmente, sou minoria nesta Casa. Porém, os métodos usados me preocupam. São métodos que não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

respeitam a minoria. Podemos ter, certamente, os projetos rejeitados de uma forma que reflita a opinião do legislador, mas não da forma como foi feito.

Não vou me delongar. Eu anexei o parecer que foi juntado por ocasião do pensamento e fiz, também, um recurso que fiz chegar à Mesa Diretora. Espero que ele tenha sido pelo menos lido.

Portanto, eu pediria aos meus pares que, de alguma forma, corrigissem essa injustiça, e que o projeto, da forma como foi proposto, com o pensamento, fosse analisado novamente pela Comissão de Constituição e Justiça.

É o que tenho a declarar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero dizer à Deputada Eliana Pedrosa que não houve atitude alguma, por parte da Liderança do Governo e do bloco de apoio ao governo, no sentido de contra-arrestar o pensamento em função de sua autoria. Na verdade, quero explicar as razões por que as comissões votaram como votaram.

Vou começar citando o próprio recurso, de autoria de S.Exa., em que está escrito: "Preliminarmente, é de se observar que o Estudo de Impacto Ambiental é uma previsão no Estatuto das Cidades e, no plano local, pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, em seus artigos 204 e 208, aprovou a revisão do PDOT do Distrito Federal, normas que preveem que esse instrumento deva ser disciplinado pelo Poder Executivo, por lei específica".

Até o seu recurso admite que os termos do Projeto do EIV, que é um instrumento previsto pelo Estatuto das Cidades e previsto também pelo PDOT, é atribuição, é prerrogativa do Poder Executivo. Então, essa é a primeira consideração que deve ser feita.

A segunda consideração é que o Projeto de Lei nº 1.083 foi aprovado nas duas comissões de mérito com 26 emendas após a realização de audiência pública no Crea e de reunião técnica para a qual foram convidados todos os Deputados Distritais. Também é preciso mencionar que a Sedhab elabora esse projeto há um ano e meio.

Há uma incompatibilidade do projeto do Executivo com o projeto da Deputada. Por quê? Porque o projeto do Executivo prevê uma sistemática de enquadramento que define quem deverá realizar o EIV baseado em anexo com linha de corte e porte de empreendimento. Já o Projeto de Lei nº 95, de 2011, apenas lista os tipos de empreendimentos que devem realizar o EIV sem estabelecer linha de corte para o porte. Então, há uma incompatibilidade e foi por essa razão que foi rejeitado nas duas comissões de mérito em que tramitou o projeto: a Comissão de Assuntos Fundiários e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Na Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto de Lei nº 95, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, foi considerado inadmissível majoritariamente pelos membros daquela comissão.

Então, é por isso que não foi aceito o apensamento dos projetos. Há incompatibilidade entre os dois e é prerrogativa exclusiva do Poder Executivo legislar sobre esse tema. Essa é a razão e não há nenhuma discriminação à minoria como disse aqui a Deputada Eliana Pedrosa. Pelo contrário, quantas vezes nós temos votado em comum, aceitando diversos projetos da autoria de V.Exa.

Esses são os termos que eu gostaria de trazer aqui ao debate. Portanto, a nossa posição é contrária ao recurso da Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão.

Antes, porém, eu gostaria de registrar a presença dos alunos do curso de formação política que está sendo realizado aqui na Câmara Legislativa pela Escola do Legislativo.

Obrigado pela presença.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) – *Data venia* à fala da nobre Deputada Arlete Sampaio. Ela apenas leu parte do recurso.

Nos seus parágrafos finais, está dito: “Ocorre que a proposição inferida não trata de conferir atribuições a órgãos do Poder Executivo ou a estabelecer ações típicas de atos de gestão a serem implementados pelos referidos órgãos. Ela busca, tão-somente, condicionar o Poder Público a negar a concessão de alvará de construção aos empreendimentos de grande porte que não tenham apresentado o Estudo de Impacto de Vizinhança, este sim, um tema de iniciativa privativa”.

Então, a gente inicia o recurso fazendo toda a argumentação, mas a parte final trata especificamente disso, mostrando que o projeto não invade competência do Executivo. Por outra sorte, quem decidiu o apensamento está na Unidade de Redação Parlamentar e Consolidação de Textos Legislativos. Ela fez essa verificação sobre se havia compatibilidade ou não. Obviamente, meu projeto não trata exatamente do projeto do governo; mas, quando ele é apensado, alguns dos seus artigos seriam aproveitados ou não, de acordo com a votação, se fosse feita em conjunto.

A Deputada Arlete Sampaio também falou que, no mérito, ele foi rejeitado na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Na CAF, eu não sei. Mas, na CDESCTMAT, ele não foi apreciado como não poderia ser antes da CCJ. Eu estava acompanhando e disseram que na mesma hora estava sendo votado na CCJ. Na CCJ os projetos estavam apensados. Então, também esse argumento não subsiste.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

Eu só gostaria de deixar registrado isso porque realmente foi um dos poucos momentos em que eu me senti totalmente aviltada pelas ações que foram tomadas no âmbito da CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sobre esse projeto, eu queria apenas salientar que realmente na CAF, e a gente teve a oportunidade de relatar, não houve nenhuma discriminação pessoal por ser de Deputado de oposição ou da base. Nós temos pautado os nossos relatórios lá de uma maneira muito transparente, de acordo com as nossas convicções, que podem estar erradas. Se estiverem erradas, podem ser revertidas no voto, porque esta aqui é uma Casa democrática. No nosso entendimento – até a Deputada Arlete Sampaio já deu as suas linhas de argumentação, que constaram no nosso relatório da CAF –, em virtude dessas incompatibilidades, a nosso ver, no plano das questões de se adaptar ao projeto do governo, ele é que tem a iniciativa. Aí até levamos em consideração o art. 130 do Regimento Interno, que, no seu parágrafo único, estabelece que deve ser vedado esse tipo de ação quando o autor não tem a iniciativa. Além disso, temos a questão dessas incompatibilidades técnicas de adequação do projeto da Deputada Eliana Pedrosa ao projeto que ora estávamos avaliando por parte do governo.

Sobre as questões do apensamento, essas são questões de assessoria legislativa que não cabem a mim julgar. Do ponto de vista do mérito, entendemos que eram incompatíveis as duas propostas. O projeto do governo, que detém a iniciativa de sua apresentação, é um projeto bem amplo, muito abrangente e, naturalmente, passou pela admissibilidade; entretanto, do nosso ponto de vista, não houve e não haverá nenhuma discriminação pelo fato de o Deputado ser da base ou não. Apenas para esclarecer os termos do nosso voto na CAF.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de discutir ainda. Só para deixar assim registrado que não compete à CCJ desapensar um processo. Esse é o problema. Ele foi desapensado dentro da CCJ e foi votado como se fosse um projeto em separado. Poderiam ser rejeitados todos os seus itens. Não haveria problema nenhum ser rejeitado. Eu estou acostumada a enfrentar o processo democrático. Quanto à forma é que não há concordância.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em nome da CCJ, eu apenas queria fazer um esclarecimento quanto ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

pressuposto. Quer dizer, os projetos foram apensados por juízo de admissibilidade prévio da Mesa e não cumpriria à CCJ fazê-lo. E a CCJ não o fez, tanto que a conclusão do bem lavrado relatório do Deputado Olair Francisco, escolhido por sorteio, aleatoriamente, como fazemos em todos os projetos da CCJ, julga no último parágrafo os dois projetos que estavam apensados. O relatório é sobre os dois. Então, eles não foram, em momento algum, desapensados. Não foi descumprida aquela decisão da Mesa.

Adentrando ao questionamento operado no recurso, nós notamos que o bem lavrado voto do Deputado Olair Francisco – que está aqui em minhas mãos, eu tive a oportunidade de compulsá-lo no dia e hoje – faz referência exatamente à invasão de atribuição em matéria que só pode ser normatizada pelo Poder Executivo por ser de iniciativa dele. É o caso. Basta dar uma olhada no fundamento e na alusão que S.Exa. faz aos arts. 71 e 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eram esses os esclarecimentos que eu precisava dar apenas.

Sr. Presidente, nós na CCJ tomamos a cautela muito grande – V.Exa. sabe, pertence àqueles quadros – de tomar todas as decisões coletivamente, de fazer as nossas designações de relatoria por sorteio com as compensações, quantitativamente. A nossa comissão está absolutamente em dia. Os relatores estão exercendo as suas prerrogativas, fazendo o debate, mas cumprindo os prazos. De maneira que posso garantir aos colegas e às colegas que a CCJ tem atuado conforme a Lei Orgânica e a Constituição. Outro escopo nos tem preocupado: o controle da constitucionalidade. Quantos foram, ainda hoje, os projetos em que fazíamos referência, observação ao mérito, mas éramos obrigados, do ponto de vista formal, a julgar inadmissíveis em razão dessa luta que empreendemos nesses dois anos.

Era isso o que eu tinha a esclarecer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio para discutir.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas um acréscimo à fala do Deputado Chico Leite, que foi muito claro ao dizer que não houve desapensamento. Faltou dizer, contudo, que houve a posição da CCJ pela inadmissibilidade do Projeto de Lei nº 95. Então, não houve desapensamento, houve que foi considerado inadmissível o Projeto de Lei nº 95. Portanto, é diferente do que foi colocado pela Deputada Eliana Pedrosa.

Mais uma vez, reitero que não há nenhum tipo de discriminação.

DEPUTADO JOE VALLE – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que forem contrários ao recurso permaneçam como estão; os que forem favoráveis queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   11   2012	15h35min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

O recurso está rejeitado com a presença de 15 Deputados. Houve 1 voto favorável da Deputada Eliana Pedrosa.

Peço aos nobres Deputados que façamos a votação de mais um projeto de Deputado para que possamos, então, cumprir o acordo feito com os Líderes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o projeto EIV foi votado ou não?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não. Foi votado o recurso, como foi acordado hoje. Acordamos votar o recurso hoje e, na próxima semana, votaríamos o projeto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu entendi que V.Exa. tinha pedido a leitura do próximo item da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O item de votação era o próprio recurso.

Item nº 62:

Discussão e votação, 1º turno, do Projeto de Lei nº 840, de 2012, do Deputado Robério Negreiros, que “institui a Semana Distrital de Valorização da Pessoa com Deficiência”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.164, de 2012, em regime de urgência.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h23min.)